

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Dando cumprimento aos preceitos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Exas. o presente Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício de 2025, constituídas pelo Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às demonstrações financeiras.

- **FACTOS RELEVANTES**

No exercício salienta-se a manutenção do Protocolo de Cooperação celebrado com a entidade local, onde se encontra inserida a Sede da Fundação, o qual foi renovado para o ano de 2025, com a União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, consubstanciado na concessão de 1500.00 euros mensais para aquisição de cabazes de alimentos destinados às famílias carenciadas daquelas freguesias.

O agravamento do custo de vida foi um tema recorrente em 2025, afetando diversos setores.


Em geral, a inflação tem demonstrado tendência de desaceleração, mas alguns setores registaram aumentos significativos, o que revelou fragilidades que se manifestaram também na Freguesia, com principal incidência a nível socioeconómico, acompanhada pela vulnerabilidade do emprego e redução de rendimento generalizado, tendo efeitos mais nefastos para o público-alvo mais desprotegido, ampliando as disparidades e situações de marginalização carecendo assim de sucessivas ações corretivas, nos atendimentos e acompanhamentos sociais.

O ano de 2025 em Portugal apresentou um cenário de crescimento moderado, com aumentos salariais e de pensões, apesar de insuficientes, face à continuidade da pressão nos custos de habitação e carga fiscal.

Neste contexto, e sendo a Responsabilidade Social um pilar central da Fundação A.C. Santos, reforçamos o nosso principal foco de intervenção, mantendo uma abordagem colaborativa e apoiando, preferencialmente, as instituições locais.

Adicionalmente e sempre que se verifiquem excedentes dos produtos agrícolas colhidos na horta da Casa de Repouso Vale de Lobos, empresa da qual a Fundação é sócia, serão entregues nas instalações das Freguesias para distribuição pelas famílias carenciadas, assim como excedentes de produtos da Quinta Nossa Senhora da Conceição no Tojal. A exemplo dos anos anteriores, a Fundação continua a apoiar mensalmente com donativos as seguintes instituições de solidariedade social: (i) Fundação Lar Evangélico Português; (ii) AMI – Fundação Assist. Médica Internacional; (iii) Ajuda de Berço; (iv) Liga Portuguesa contra o Cancro; (v) AMA – Associação Missionária e Assistencial (São Tomé e Príncipe); e (vi) Casa da Sopa (São Tomé e Príncipe).

Durante o exercício, deu-se continuidade às benfeitorias do património, relativamente a obras de remodelação e conservação no prédio da Av. da Igreja Nº 15 e das Galerias Alvalade.

B


Foi concluída a obra da Escada/Átrio do Prédio, nomeadamente pintura das paredes da escada, envernizamento do corrimão e degraus das escadas, pintura das aduelas das portas, pintura da porta de entrada, pintura da porta de acesso ao terraço, assim como a correção de todas as imperfeições deixadas pelo empreiteiro anterior.

No apartamento 3º Dto. do prédio, foram realizadas obras de manutenção, como a pintura do teto de 4 divisões e caixas de estores.

Foi adquirido um Sistema de Bombagem submersa alternativo (para extração das águas), instalado na casa das Bombas nas Galerias Alvalade.

Foi elaborado um Relatório de Inspeção à cobertura do prédio, onde foram identificadas algumas inconformidades deixadas pelo empreiteiro anterior. Foi pedido Orçamento, para posterior análise e correção das mesmas.

Foram executadas também obras de manutenção no imóvel da Rua S. João nº 9 em Vale de Lobos, no âmbito de preservação do património.

Na Quinta Nº. Senhora da Conceição, em Sto. Antão do Tojal, foi efetuada a manutenção necessária de todo o espaço envolvente, desde os edifícios a toda a zona agrícola, com maior relevância no Pomar, conservando todas as árvores de fruto em produção com a qualidade a que já estamos habituados.

Foi feita também a limpeza da vala de drenagem, que atravessa a propriedade, assim como lavrada toda a zona de cultivo com o trator da Quinta.

Na Quinta das Rosas – Idanha, foi mantida a limpeza e desmatização do terreno contíguo ao edifício que se encontra arrendado, mantendo assim o património da Fundação nas melhores condições e o cumprimento das obrigações legais.

- **COMUNICAÇÃO E IMAGEM**

A Fundação mantém a sua página na Internet, que atualiza periodicamente seguindo as tendências das novas tecnologias, mantendo informados os seus seguidores e amigos das atividades e projetos que se vão desenvolvendo ao longo do ano.

- **PESSOAL**

O quadro de pessoal da Fundação A.C. Santos, não sofreu qualquer alteração durante o Ano de 2025.

- **INVESTIMENTOS**

No final do exercício, após o reforço das depreciações, no total de 127.333,60 euros, as Propriedades de Investimento e as correspondentes depreciações acumuladas cifravam-se em 3.135.435,24 e 1.106.825,06 euros, respetivamente.

Não foram efetuados gastos no decorrer deste exercício (Em 2024, no valor de 93.616,68 euros).

Na mesma data, o valor global dos Ativos Fixos Tangíveis ascendia a 830.254,79 euros, e as correspondentes depreciações acumuladas cifravam-se em 398.841,53 euros, após o reforço efetuado no exercício de 11.910,02 euros.

A Fundação mantém a participação de 41,67% na Casa de Repouso Vale de Lobos, Soc. Lda., registada pelo método de equivalência patrimonial, cujo valor ascende em 31/12/2025 a 239.987,70 euros. Os ganhos do exercício derivados desta participação ascenderam a 64.725,02 euros.

- EXPLORAÇÃO

Os rendimentos atingiram o montante global de 606.681,61 euros, dos quais, 16.399,76 euros em condomínios, cedência de água e manutenção de elevadores e 516.560,59 euros em arrendamentos de imóveis. Os gastos cifraram-se em 515.560,53 euros, dos quais, para além das depreciações indicadas no ponto anterior, 185.299,18 euros em Fornecimentos e Serviços Externos, 126.062,18 euros em Gastos com o Pessoal e 49.900,00 euros em donativos, tendo sido apurado um resultado líquido positivo de 91.121,08 euros.

Propõe-se:

- a) Que sejam aprovados o Relatório e as Contas do exercício de 2025;
- b) Que o resultado líquido positivo apurado, no montante de 91.121,08 euros, seja transferido para a rubrica de reservas livres.

Vale de Lobos, 22 de Maio de 2026.

A Administração



Raquel Roque



Nataliya Bozhkova

Balanco
 (Montantes expressos em euros)

<u>Ativo</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	431.413,26	438.536,12
Propriedades de investimento	5	2.028.610,18	2.155.943,78
Participações financeiras (método de equivalência patrimonial)	6	239.987,70	211.228,82
Outros investimentos financeiros	7	230,43	87.730,43
		2.700.241,57	2.893.439,15
Ativo corrente			
Inventários	8	12.090,00	12.215,00
Clientes	9	2.130,19	508,30
Estado e outros entes públicos	10	132,05	72,14
Outros créditos a receber	11	2.680,00	63,59
Diferimentos	12	3.024,60	2.842,60
Caixa e depósitos bancários	13	793.138,05	598.114,71
		813.194,89	613.816,34
Total do Ativo		3.513.436,46	3.507.255,49

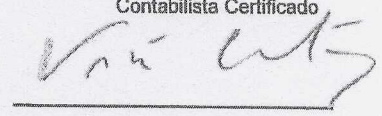
<u>Fundos Patrimoniais e Passivo</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Fundos	14	1.120.300,08	1.120.300,08
Reservas	14	1.446.266,14	1.303.615,86
Resultados transitados	14	627.527,33	715.027,33
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	14	55.521,71	49.817,85
		3.249.615,26	3.188.761,12
Resultado líquido do período		91.121,08	142.650,28
Total dos Fundos Patrimoniais		3.340.736,34	3.331.411,40

Passivo corrente			
Fornecedores	15	38.447,38	39.987,53
Estado e outros entes públicos	10	29.238,41	27.838,56
Diferimentos	12	33.552,33	41.064,43
Outras dívidas a pagar	16	71.462,00	66.953,57
		172.700,12	175.844,09
Total do Passivo		172.700,12	175.844,09
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3.513.436,46	3.507.255,49

Administração



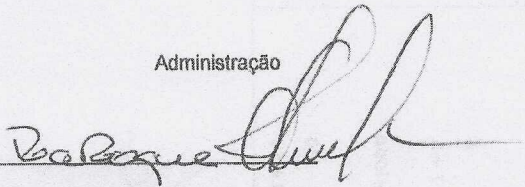
Contabilista Certificado



Demonstração dos resultados por naturezas
 (Montantes expressos em euros)

<u>Rendimentos e Gastos</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Vendas e Serviços prestados	17	1.230,85	1.183,60
Ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e emp.conjuntos	6,20	64.725,02	52.749,08
Fornecimentos e serviços externos	18	-185.299,18	-150.236,69
Gastos com o pessoal	19	-126.062,18	-102.649,40
Outros rendimentos	17,20	540.637,92	504.566,59
Outros gastos	21	-64.955,55	-73.450,60
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		230.276,86	232.162,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	-139.243,62	-89.563,34
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		91.033,26	142.599,24
Juros e rendimentos similares obtidos	17,22	87,82	51,04
Resultados antes de impostos		91.121,08	142.650,28
Resultado líquido do período		91.121,08	142.650,28

Administração



Contabilista Certificado



Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
(Montantes expressos em euros)

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
A 1 de Janeiro de 2025	14	1.120.300,08	1.303.615,86	715.027,33	49.817,85	142.650,28	3.331.411,40
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações no período							
Aplicação dos resultados		0,00	142.650,28	0,00	0,00	-142.650,28	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	-87.500,00	5.703,86	0,00	-81.796,14
7		0,00	142.650,28	-87.500,00	5.703,86	-142.650,28	-81.796,14
Resultado líquido do período	14					91.121,08	91.121,08
Resultado integral						91.121,08	91.121,08
Operações com detentores dos fundos no período							
Distribuição de resultados	14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A 31 de Dezembro de 2025	14	1.120.300,08	1.446.266,14	627.527,33	55.521,71	91.121,08	3.430.736,34

Administração

Contabilista Certificado



Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
(Montantes expressos em euros)

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período	Total
A 1 de Janeiro de 2024	14	1.120.300,08	1.213.858,06	731.952,59	41.011,96		89.757,80	3.196.880,49
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	14	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Alterações no período								
Aplicação dos resultados		0,00	89.757,80	0,00	0,00		-89.757,80	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	-16.925,26	8.805,89		0,00	-16.925,26
	7	0,00	89.757,80	-16.925,26	8.805,89		-89.757,80	-16.925,26
Resultado líquido do período	14						142.650,28	142.650,28
Resultado integral							142.650,28	142.650,28
Operações com detentores dos fundos no período								
Distribuição de resultados	14	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
A 31 de Dezembro de 2024	14	1.120.300,08	1.303.615,86	715.027,33	49.817,85		142.650,28	3.331.411,40

Contabilista Certificado
V. R. Santos

Administração
V. R. Santos

Demonstração de fluxos de caixa – método direto

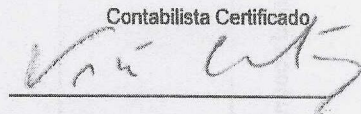
(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31.12.25	31.12.24
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimento de clientes / inquilinos	9,16 e 17	527.527,08	562.840,24
Pagamento de donativos	21	-49.900,00	-50.000,00
Pagamento a fornecedores	15 e 18	-186.496,50	-286.110,02
Pagamentos ao pessoal	16 e 19	-126.439,17	-100.204,74
Caixa gerada pelas operações		164.691,41	126.525,48
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	10	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	11,12,16,20 e 21	-6.638,73	38.247,93
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		156.052,68	164.773,41
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-4.787,16	-46.329,93
Propriedades de investimento	5	0,00	-88.164,34
Outros ativos - FCT	7	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	4	0,00	8.000,00
Outros ativos - FCT	7	0,00	0,00
Investimentos financeiros - juros e rendimentos similares	17,22	87,82	91,04
Participações financeiras – dividendos	6	41.670,00	41.670,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		36.970,66	-84.733,23
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		195.023,34	80.040,18
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		598.114,71	518.074,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		793.138,05	598.114,71

Administração



Contabilista Certificado



As notas das páginas 9 a 25 constituem parte integrante das demonstrações financeiras supra.

Anexo

1. Introdução

A Fundação A. C. Santos com sede na Rua de São João, Vale de Lobos, 2715-405 Almargem do Bispo, é uma entidade privada sem fins lucrativos com o NIF 501934553, a qual foi constituída pelo empresário, Sr Adelino Cardoso dos Santos, por escritura pública de 30 de Junho de 1987, e posteriormente reconhecida pelo Governo, por Portaria de 7 de Janeiro de 1988, publicada no Diário da Republica, II Serie, n.º 24, de 29 de Janeiro de 1988 e que tem como finalidade, nos termos dos seus estatutos, em desenvolver atividades de beneficência atuando na área da terceira idade, educação e, fundamentalmente no combate e na pobreza.

Por despacho de 19 de dezembro de 2014, adquiriu o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), ficando o respetivo registo lavrado pela inscrição n.º 2/15, a fls. 74 Verso, 75 e 75 Verso, do Livro n.º 7 das Fundações de Solidariedade Social.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Instituição opera e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de maio de 2026.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

A fundação é uma entidade do setor não lucrativo, à qual se aplica a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo NCRF -ESNL, contudo, por opção, e em conformidade com a legislação vigente, foi utilizado o conjunto das normas contabilísticas e de relato financeiro compreendidas no SNC, com as devidas adaptações. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Instituição reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- **Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Instituição não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- **Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- **Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação utilizado pela Instituição, o método das quotas constantes, foi definido em função da vida útil estimada dos respetivos bens. A depreciação dos ativos fixos tangíveis tem início quando os mesmos se encontram disponíveis para uso, sendo o cálculo efetuado numa base duodecimal.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	8-10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	4-8
Outros ativos fixos tangíveis	7-8

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Sociedade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de

"Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.4 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem, nos respetivos itens de gastos. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de propriedades de investimento.

3.5 Clientes e outros créditos a receber

As rubricas de Clientes e outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e outros créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os referidos saldos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamento de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade deixem de existir.

3.6 Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos bancários que compreendem, essencialmente, equivalentes de caixa, que correspondem a depósitos à ordem e a prazo imediatamente mobilizáveis, remunerados a taxas de mercado.

3.7 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Instituição) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.8 Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas de fornecedores e outras dívidas a pagar estão mensuradas ao custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Os valores de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados pela quantia que consta na fatura, documento equivalente ou contrato.

3.9 Rédito

O rédito da prestação de serviços é reconhecido quando i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade, ii) é provável que benefícios económicos fluam para a Instituição e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

3.10 Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.11 Responsabilidades por férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação do Trabalho em vigor, os encargos com férias, subsídio de férias e respetivos encargos a pagar no período seguinte são imputados a gastos do período corrente, encontrando-se a responsabilidade incluída na rubrica do balanço "Outras dívidas a pagar".

3.12 Ativos contingentes, passivos contingentes e provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada, tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Instituição é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem custos associados custos não possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo econômico futuro de recursos.

3.13 Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Sociedade relativas aos anos de 2022 a 2025 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

A Administração da Fundação A.C.Santos, SA entende que as correções que possam, eventualmente, resultar de revisões ou inspeções por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras apresentadas a 31 de dezembro de 2025.

3.14 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

3.15 Diferimentos

As estimativas e os pressupostos subjacentes, nomeadamente nas rubricas de "Diferimentos", foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão acomodadas de forma prospetiva.

4. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Out.Const.	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administ.	Out. AFT	Total
01 de janeiro de 2025							
Valor de aquisição	348.713,06	116.611,80	255.267,45	67.135,36	24.754,32	12.985,64	825.467,63
Depreciação acumulada	0,00	58.952,04	223.441,33	67.135,36	24.639,52	12.763,26	386.931,51
Valor líquido	348.713,06	57.659,76	31.826,12	0,00	114,80	222,38	438.536,12
Valor líquido inicial	348.713,06	57.659,76	31.826,12	0,00	114,80	222,38	438.536,12
Adições	0,00	0,00	4.787,16	0,00	0,00	0,00	4.787,16
Depreciação do exercício	0,00	-7.984,57	-3.588,27	0,00	-114,80	-222,38	-11.910,02
Valor líquido final	348.713,06	49.675,19	33.025,01	0,00	0,00	0,00	431.413,26
31 de dezembro de 2025							
Valor de aquisição	348.713,06	116.611,80	260.054,61	67.135,36	24.754,32	12.985,64	830.254,79
Depreciação acumulada	0,00	66.936,61	227.029,60	67.135,36	24.754,32	12.985,64	398.841,53
Valor líquido	348.713,06	49.675,19	33.025,01	0,00	0,00	0,00	431.413,26

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Out.Const.	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administ.	Out. AFT	Total
01 de janeiro de 2024							
Valor de aquisição	348.713,06	70.281,87	255.267,45	94.177,04	24.754,32	12.985,64	806.179,38
Depreciação acumulada	0,00	52.897,88	219.111,48	94.177,04	24.467,32	12.239,18	402.892,90
Valor líquido	348.713,06	17.383,99	36.155,97	0,00	287,00	746,46	403.286,48
Valor líquido inicial	348.713,06	17.383,99	36.155,97	0,00	287,00	746,46	403.286,48
Adições	0,00	46.329,93	0,00	0,00	0,00	0,00	46.329,93
Depreciação do exercício	0,00	-6.054,16	-4.329,85	0,00	-172,20	-524,08	-11.080,29
Valor líquido final	348.713,06	57.659,76	31.826,12	0,00	114,80	222,38	438.536,12
31 de dezembro de 2024							
Valor de aquisição	348.713,06	116.611,80	255.267,45	67.135,36	24.754,32	12.985,64	825.467,63
Depreciação acumulada	0,00	58.952,04	223.441,33	67.135,36	24.639,52	12.763,26	386.931,51
Valor líquido	348.713,06	57.659,76	31.826,12	0,00	114,80	222,38	438.536,12

No exercício de 2024, foi alienada uma viatura "Nissan J 10" com a matrícula 00-NR-58, pelo valor de 8.000,00, encontrando-se totalmente depreciada à data da venda. (ver nota 20).

Nota: As bases de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se descritos na Nota 3.2.

5. Propriedades de investimento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor das propriedades de investimento, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Out. Construções	Investimentos em curso	Total
01 de janeiro de 2025				
Valor de aquisição	466.772,58	2.668.662,66	0,00	3.135.435,24
Depreciação acumulada	0,00	979.491,46	0,00	979.491,46
Valor líquido	466.772,58	1.689.171,20	0,00	2.155.943,78
Valor líquido inicial	466.772,58	1.689.171,20	0,00	2.155.943,78
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	-127.333,60	0,00	-127.333,60
Valor líquido final	466.772,58	1.561.837,60	0,00	2.028.610,18
31 de dezembro de 2025				
Valor de aquisição	466.772,58	2.668.662,66	0,00	3.135.435,24
Depreciação acumulada	0,00	1.106.825,06	0,00	1.106.825,06
Valor líquido	466.772,58	1.561.837,60	0,00	2.028.610,18
01 de janeiro de 2024				
Valor de aquisição	466.772,58	2.082.456,06	492.589,92	3.041.818,56
Depreciação acumulada	0,00	901.008,41	0,00	901.008,41
Valor líquido	466.772,58	1.181.447,65	492.589,92	2.140.810,15
Valor líquido inicial	466.772,58	1.181.447,65	492.589,92	2.140.810,15
Adições	0,00	0,00	93.616,68	93.616,68
Transferências	0,00	586.206,60	-586.206,60	0,00
Depreciação do exercício	0,00	-78.483,05	0,00	-78.483,05
Valor líquido final	466.772,58	1.689.171,20	0,00	2.155.943,78
31 de dezembro de 2024				
Valor de aquisição	466.772,58	2.668.662,66	0,00	3.135.435,24
Depreciação acumulada	0,00	979.491,46	0,00	979.491,46
Valor líquido	466.772,58	1.689.171,20	0,00	2.155.943,78

Nota: As bases de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se descritos na Nota 3.4.

6. Participações financeiras – método de equivalência patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025, o investimento em Associadas era como segue:

<u>Empresa</u>	<u>Valor da participação em 31.12.2025</u>	<u>% de participação</u>	<u>Capital próprio (*)</u>	<u>Resultado líquido (*)</u>
Casa de Repouso Vale de Lobos, Lda	239.987,70	41,67%	575.970,49	155.340,05

(*) com base nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

<u>Empresa</u>	<u>% Participação</u>	<u>Valor Participação</u>			
		<u>31-12-2024</u>	<u>Variação do ano</u>	<u>Perdas por imparidade</u>	<u>31-12-2025</u>
Casa de Repouso Vale de Lobos, Lda	41,67%	211.228,82	28.758,88 (*)	0,00	239.987,70

(*) A variação registada no período de 2025 deve-se aos seguintes movimentos:

- Ajustamento positivo do resultado líquido de 2025, no valor de 64.725,02 euros.
- Outras variações no valor de 5.703,86 euros.

Em abril de 2025:

- A Fundação recebeu dividendos no valor de 41.670,00 euros;

7. Outros investimentos financeiros – outros métodos

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a participações em associadas e em outras empresas valorizadas ao custo de aquisição.

Existem ainda investimentos financeiros no FCT - Fundo de Compensação de Trabalho.

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos definidos para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

Trata-se de um fundo de natureza mutualista, que visa garantir o valor necessário à cobertura de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho calculada nos termos referidos, subtraído do montante já pago pelo empregador ao trabalhador.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato, exceto nos períodos em que não ocorra contagem de antiguidade.

Título	31.12.25			31.12.24		
	Custo aquisição	Imparidade	Valor Líquido	Custo aquisição	Imparidade	Valor Líquido
Participações em outras empresas	92.972,92	92.742,49	230,43	180.472,92	92.742,49	87.730,43
Supermercados A. C. Santos SA	92.742,49	92.742,49	0,00	92.742,49	92.742,49	0,00
A.C. Santos, SGPS SA	0,00	0,00	0,00	87.500,00	0,00	87.500,00
FCT-Fundo compensação do trabalho	230,43	0,00	230,43	230,43	0,00	230,43

No exercício de 2025 foi desreconhecida a participação na A.C.Santos SGPS SA pela mesma já não existir à data do balanço tendo sido registada em resultados transitados. (ver nota 14)

8. Inventários

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a decomposição da rubrica de Inventários, é como segue:

8.1 - Mercadorias

	31.12.25	31.12.24
Inventários iniciais	12.215,00	12.340,00
Regularizações (Quebras de Inventário)	(125,00)	(125,00)
Inventários finais	12.090,00	12.215,00
Custo das merc. vendidas e mat.consum.	0,00	0,00

8.2 - Ativos biológicos

	31.12.25	31.12.24
Inventários iniciais	1.755,77	1.755,77
Inventários finais	1.755,77	1.755,77
Custo dos ativos biológicos	0,00	0,00

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os ativos biológicos estão totalmente depreciados.

9. Clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os valores a receber de clientes / inquilinos decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.25	31.12.24
Inquilinos	2.130,19	508,30
*Clientes c/c	2.130,19	508,30

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os valores das dívidas de cobrança duvidosa decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.25	31.12.24
Em contencioso	75.046,87	75.046,87
Em mora	6.693,92	6.693,92
Cientes dívidas cobrança duvidosa	81.740,79	81.740,79
Imparidade de dívidas a receber iniciais	81.740,79	81.740,79
Perdas / Reversões no período	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber acumuladas	81.740,79	81.740,79

10. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos pendentes em Balanço com o Estado são os seguintes:

	31.12.25	31.12.24
Imposto s/rendimento – IRC	21,95	12,76
Imposto s/valor acrescentado – IVA *	110,10	59,38
	132,05	72,14
Imposto s/rendimento – IRS	-1.259,82	-986,21
Imposto s/valor acrescentado – IVA *	-15.696,80	-15.771,75
Contribuições p/segurança social	-5.524,13	-4.716,48
Tributos das autarquias locais (IMI)	-6.757,66	-6.364,12
	-29.238,41	-27.838,56
Total	-29.106,36	-27.766,42

Para os períodos apresentados o saldo de IRC tem a seguinte decomposição:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Retenções na fonte (capitais)	21,95	12,76
Total	21,95	12,76

* A Fundação regista no balancete valor a pagar de 15.696,80 euros. No decorrer do ano de 2021 a Fundação foi alvo de uma inspeção da AT, a nível do IVA, tendo como origem o crédito no valor de 61.401,73 euros divulgado nas contas de 2020, como consequência foram regularizados os períodos do 1º e 4º trimestre de 2019, nos valores de 60.440,15 e 2.108,12 euros, os quais foram reconhecidos em resultados transitados (ver nota 14), sendo que os períodos posteriores, de 2021, ainda não foram pagos tendo sido abatidos a esse crédito, salientamos a possível futura contingência fiscal.

Nos termos do nº 21 do DL 411/91 de 17/10, informa-se que em 31 de dezembro de 2025 a Instituição não tem dívidas em mora à Segurança Social.

Nos termos do DL 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2025 não existem dívidas em mora ao Estado e Trabalhadores.

Não são esperados ajustamentos significativos às declarações de rendimentos respeitantes ao exercício nem ao exercício anterior.

11. Outros créditos a receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a decomposição da rubrica de Outros créditos a receber, é como segue:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Outros devedores diversos	2.680,00	63,59
Outros devedores	2.680,00	63,59
Outros créditos a receber	2.680,00	63,59

12. Diferimentos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a decomposição da rubrica de Diferimentos, é como segue:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Seguros	2.876,76	2.634,09
Outros gastos	147,84	208,51
Gastos a reconhecer	3.024,60	2.842,60

Rendas e Cessões de Água Elect. e Condomínios	33.552,33	41.064,43
Rendimentos a reconhecer	33.552,33	41.064,43

13. Caixa e depósitos bancários

A discriminação dos montantes de disponibilidades constantes do balanço em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é a seguinte:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Numerário	5.000,00	5.000,00
Equivalentes de caixa:		
- Depósitos à ordem	572.676,09	434.718,62
- Depósitos a prazo	215.461,96	158.396,09
Caixa e seus equivalentes *	793.138,05	598.114,71
Caixa e depósitos bancários	793.138,05	598.114,71

* Ver demonstração de fluxos de caixa.

14. Fundos Patrimoniais

O movimento ocorrido nas rubricas do fundo patrimoniais durante o período de 2025 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundo Social	1.120.300,08			1.120.300,08
Reservas	1.303.615,86	142.650,28		1.446.266,14
Resultados transitados	715.027,33		87.500,00	627.527,33
Out. variações nos fundos patrimoniais	49.817,85	5.703,86		55.521,71
	3.188.761,12	148.354,14	87.500,00	3.249.615,26

Os movimentos ocorridos nos fundos patrimoniais durante o período de 2025 resultaram das seguintes deliberações tomadas pelos cooperantes em reuniões da Assembleia-geral:

(i) em 26 de maio de 2025 realizou-se a Assembleia-Geral, na qual foram aprovadas as contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, tendo o resultado líquido do exercício positivo então findo, no valor de 142.650,28 euros, tido a seguinte distribuição:

- Transferir para reservas livres

Registou-se ainda o desconhecimento de participação do capital na A.C.Santos SGPS SA no valor de 87.500,00 (ver nota 7) e variação no valor de 5.703,86 nos capitais próprios da Casa de Repouso Vale de Lobos (ver nota 6)

15. Fornecedores

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Fornecedores c/c	38.447,38	39.987,53
Fornecedores	38.447,38	39.987,53

16. Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica de Outras dívidas a pagar é como segue:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Credores diversos c/c	2.149,97	991,97
Credores diversos c/caução	53.644,89	53.244,89
Outros credores	55.794,86	54.236,86
Férias e subsídio de férias	12.107,70	10.421,38
Outros	3.559,44	2.295,33
Credores por acréscimos	15.667,14	12.716,71
Outras dívidas a pagar	71.462,00	66.953,57

17. Réditos

O rédito em 2025 e 2024 reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Ativos biológicos	1.230,85	1.183,60
	1.230,85	1.183,60
Cedência de água	15.312,21	9.984,76
Cedência de eletricidade	0,00	2.562,27
Condomínio, vitrine, manutenção elevadores	1.087,55	928,65
Rendimentos em associadas	64.725,02	52.749,08
Alienação de ativos fixos tangíveis	0,00	8.000,00
Rendas de imóveis	516.560,59	480.592,62
Indeminizações	7.277,00	0,00
Correções relativos a exercícios anteriores e outros	400,57	2.458,29
	605.362,94	557.275,67
Juros de mora	0,00	40,00
Juros de depósitos	87,82	51,04
Rédito	606.681,61	558.550,31

18. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Trabalhos especializados	62.133,31	55.313,67
Vigilância e segurança	10.986,47	14.502,02
Honorários	16.585,53	18.767,98
Conservação e reparação	25.001,79	17.630,12
Serviços bancários	1.374,33	1.333,50
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	319,76	605,02
Material de escritório	7,34	51,40
Artigos para oferta	29,00	125,00
Eletricidade	5.020,40	10.343,14
Combustíveis	2.378,34	3.257,11
Água	16.406,70	13.372,16
Deslocações e estadas	342,78	462,50
Rendas e alugueres	34.983,64	1.768,79
Comunicações	503,70	525,87
Seguros	7.655,97	8.026,47
Contencioso e notariado	30,00	704,78
Limpeza e higiene e conforto	597,83	652,23
Outros fornecimentos e serviços	942,29	2.794,93
Fornecimentos e serviços externos	185.299,18	150.236,69

A variação em rendas e alugueres no valor de 33.210,00 deve-se à adenda ao acordo de utilização de espaço na Av. da Igreja, 17 - F realizado em julho de 2022 o qual passou a ser remunerado a partir de julho de 2025.

19. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2025 e 2024, foram como segue:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
- Remunerações	102.856,98	83.807,57
- Contribuições para a segurança social	21.267,16	17.351,46
- Seguros de acidentes de trabalho	1.616,22	1.179,36
- Outros gastos com pessoal	321,82	311,01
Total de Gastos com o pessoal	126.062,18	102.649,40

N.º médio de empregados

6

6

20. Outros rendimentos

Os Outros rendimentos dos exercícios de 2025 e 2024 têm a seguinte composição:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Rendimentos em associadas (MEP)	64.725,02	52.749,08
Ganhos imputados de subsid, associadas	64.725,02	52.749,08
Rendimentos suplementares	16.399,76	13.475,68
Rendimentos em investimentos não financeiros:		
Alienações de ativos tangíveis	0,00	8.000,00
Rendas de imóveis	516.560,59	480.592,62
Correções relativas a exercícios anteriores	74,95	2.208,50
Outros	7.602,62	289,79
Outros rendimentos	540.637,92	504.566,59

21. Outros gastos

Os Outros gastos dos exercícios de 2025 e 2024 têm a seguinte composição:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Impostos	11.039,68	10.479,31
Donativos	49.900,00	50.000,00
Quotizações	725,00	725,00
Multas e penalidades	2.960,00	1.030,45
Juros de mora	2,92	4.241,15
Outros	327,95	6.974,69
Outros gastos	64.955,55	73.450,60

22. Juros e rendimentos similares obtidos

Os Juros e rendimentos obtidos dos exercícios de 2025 e 2024 têm a seguinte composição:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Juros obtidos	87,82	51,04
Juros e rendimentos similares	87,82	51,04

18. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Trabalhos especializados	62.133,31	55.313,67
Vigilância e segurança	10.986,47	14.502,02
Honorários	16.585,53	18.767,98
Conservação e reparação	25.001,79	17.630,12
Serviços bancários	1.374,33	1.333,50
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	319,76	605,02
Material de escritório	7,34	51,40
Artigos para oferta	29,00	125,00
Eletricidade	5.020,40	10.343,14
Combustíveis	2.378,34	3.257,11
Água	16.406,70	13.372,16
Deslocações e estadas	342,78	462,50
Rendas e alugueres	34.983,64	1.768,79
Comunicações	503,70	525,87
Seguros	7.655,97	8.026,47
Contencioso e notariado	30,00	704,78
Limpeza e higiene e conforto	597,83	652,23
Outros fornecimentos e serviços	942,29	2.794,93
Fornecimentos e serviços externos	185.299,18	150.236,69

A variação em rendas e alugueres no valor de 33.210,00 deve-se à adenda ao acordo de utilização de espaço na Av. da Igreja, 17 - F realizado em julho de 2022 o qual passou a ser remunerado a partir de julho de 2025.

19. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2025 e 2024, foram como segue:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
- Remunerações	102.856,98	83.807,57
- Contribuições para a segurança social	21.267,16	17.351,46
- Seguros de acidentes de trabalho	1.616,22	1.179,36
- Outros gastos com pessoal	321,82	311,01
Total de Gastos com o pessoal	126.062,18	102.649,40

N.º médio de empregados

6

6

20. Outros rendimentos

Os Outros rendimentos dos exercícios de 2025 e 2024 têm a seguinte composição:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Rendimentos em associadas (MEP)	64.725,02	52.749,08
Ganhos imputados de subsid, associadas	64.725,02	52.749,08
Rendimentos suplementares	16.399,76	13.475,68
Rendimentos em investimentos não financeiros:		
Alienações de ativos tangíveis	0,00	8.000,00
Rendas de imóveis	516.560,59	480.592,62
Correções relativas a exercícios anteriores	74,95	2.208,50
Outros	7.602,62	289,79
Outros rendimentos	540.637,92	504.566,59

21. Outros gastos

Os Outros gastos dos exercícios de 2025 e 2024 têm a seguinte composição:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Impostos	11.039,68	10.479,31
Donativos	49.900,00	50.000,00
Quotizações	725,00	725,00
Multas e penalidades	2.960,00	1.030,45
Juros de mora	2,92	4.241,15
Outros	327,95	6.974,69
Outros gastos	64.955,55	73.450,60

22. Juros e rendimentos similares obtidos

Os Juros e rendimentos obtidos dos exercícios de 2025 e 2024 têm a seguinte composição:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Juros obtidos	87,82	51,04
Juros e rendimentos similares	87,82	51,04

23. Eventos subsequentes

Após 31 de dezembro de 2025, e até à data, não se registaram quaisquer eventos ou circunstâncias suscetíveis de modificar a situação relevada nas demonstrações financeiras para efeito do disposto na alínea b) do n.º 5 do art.º 66 do CSC.

Em março de 2026, verificou-se uma escalada do conflito entre EUA, Israel e Irão, com impactos diretos no transporte de petróleo através do Estreito de Ormuz. Esta instabilidade provocou aumentos imediatos nos preços do petróleo e gás, agravando a volatilidade dos mercados energéticos.

À data destas demonstrações financeiras, o conflito não teve um impacto material na posição financeira e performance da Fundação AC Santos.

Vale de Lobos, 16 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO

